

P 893



ANNO 11
NUM. 65
PRECO:
MIL REIS.

REVISTA DA CIDADE

-Este é o meu tio "Caramba"

"**O** MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!"



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz consigo um tubo do excellent remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

O principe Ronsard

A 11 de setembro de 1524 veio ao mundo um principe dos poetas que devia colher durante a vida rica messe de flores raramente concedidas a um filho de Apollo. Foi Pedro Ronsard que teve revelações com quatro Reis de França e foi amigo intimo de Carlos IX.

Quando Catharina de Medicis quiz enviar á rainha Elisabeth da Inglaterra um presente digno della, remetteu-lhe um volume das elegias de Ronsard. E Elisabeth, em signal de sua satisfação, offereceu ao poeta um diamante da mais pura agua, dizendo textualmente: "não tão puro como as suas rimas". E Maria Stuart, do fundo do carcere, conseguiu enviar-lhe uma pequenina obra prima, pequeno camafeu em que se via Pegaso fazendo jorrar a fonte de Hippocrène, com esta incipção: "A Ronsard, Apollo da Fonte das Musas".

Mas, depois da morte de Ronsard, sua fama começou a decahir com a mudança de gesto dos tempos. Malherbe conseguiu offuscar-lhe a gloria. E de 1629 a 1857 suas poesias nunca mais fôram reeditadas.

Sate Beuve foi o reinvindicador de sua arte e a escola romantica a sua herdeira. E curioso notar que o poeta que mereceu a alcunha de Petrarca francês se tornasse poeta por puro acaso. Seu pae o destinara á vida da Corte e á Diplomacia. Mas um naufragio de que se salvou difficilmente a nado tornou-o doente e quasi surdo para o resto dos dias, mudando-lhe o curso da existencia e permittindo que se dedicasse de corpo e alma aos seus estudos predilectos.



Os perfis da "Comœdia"

"Comœdia", a criminosa revista parisiense, estampou ha pouco tempo o seguinte bizarro perfil do notavel escriptor e diplomata Luis Barthon :



ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES MERCEARIAS DESTA CAPITAL

"Emulo de Talleyrand, discípulo de La Bruyère, brilhante vítima do seculo, porque Poincaré não foi Napoleão I e Harriot não será Luiz XIV".

De Joseph Caillaux, agora na ordem do dia escreve ella:

"Setta transformada em alvo. Ovo que continha alguma coisa antes de ser atirado á voragem da fatalidade".

De Pedro Benoit:

"Si fosse pelo menos habil, que escriptor, que homem, — sim, um grande homem. Talvez! E' um narrador muito subtil. O genio da narrativa exige certa dose de ingenuidade".

De Sarah Bernhardt:

"Nossa Senhora do Theatro

de França, velae por ella, velae por nós!"

Da Duse:

"Bella e tragica na scena como uma carpideira antiga, torturada por uma vida de amor e soffrendo sem um gemido. Eloquencia do silencio e sublimidade do olhar!"



As italianas — escreve um observador — usam os brincos tanto mais compridos quanto meridional é a região onde nasceram.



Já se acha á venda em nossas officinas o livro SILHUETAS e VISÕES.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 — (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109.

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: “**ROSSBACH**”

Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de manicoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROCOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA

Os insectos e as cores

Indubitavelmente, as móscaas, borboletas e em geral todos os insectos têm visivel preferencia por certas eôres.

Para proval-o têm se feito mui curiosas observaçôss.

Depois de encerrar numa redoma de vidro certa quantidade de móscaas, puzeram-se lá dentro varias caixinhas pintadas de côres diferentes. As móscaas precipitaram-se para as de tons claros: roseas, verde pallido,

limão, fugindo das azues e negras.

Em compensação, estas duas ultimas côres attrahem as mosquitos e besouros, que atracam as pessoas vestidas de preto ou de côres pardacentas.

As borboletas têm decidida predilecção pelas flôres da mesma côr que as asas.

As abelhas gostam extraordinariamente das flôres azues, talvez porque sejam as mais ricas em mel.

Quanto às formigas, parece

que possuem certas particularidades visuaes: evitam a luz violeta e, estando no escuro, si se accende de repente uma luz rubra ou côr de laranja não dão por isso.



A moeda de prata perde, em em vinte annos, um por cento de seu peso, enquanto que a de ouro só em cincoenta annos perde igual quantidade de seu peso.



PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Clptias
Gengivites, pyorrhea, etc.*



Caso curioso

Frequentemente, ouvimos dizer na rua.

— Quizera ter ao menos duzentos contos para nunca mais trabalhar.

Ha pessoas que imaginam que duzentos contos são uma fortuna com a qual se possa comer diariamente até a hora da morte.

E, si ha sujeitos que pensam ser Cresos com duzentos contos e poderem fazer pouco nos outros; imagine-se que não fariam com mil?

Essa problematica pergunta: "Que farei com mil?", é a de um pobre continuo dum banco de Nova York.

Esse homem assinou o anno passado um contracto para servir num banco na qualdade de continuo e agora foi surprehendido

do por uma herança de milhares de contos.

Mas o pobre millionario tem que ser continuo ainda quatro annos pois o gerente não quiz rescindir o contracto por ser difficil encontrar continuos nesse tempo.

Continuos millionarios, então, são rarissimos . . .



Casa Elias

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

.....

**A casa que mais concorre para
a elegancia masculina da
cidade.**

Rua do Imperador, 474



Phone, 632

End. Telgr. ELIA

RECIFE

Os gatos, em Berlim, pagam impostos á Municipalidade, e só podem julgar-se livres da perseguição dos fiscaes quando trazem ao pescoço uma colleira com o numero de sua matricula. Caso contrario são considerados indesejaveis e sujeitos á implacavel captura para prisão ou . . . para a condenação á morte.

A Cerveja maltada

II

Malzbier

III

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

Nas ilhas de Touge, no Pacifico, o metodo de distribuir correspondencia é o mais astranho que se conhece. Como é perigoso ás embarcações atracarem nas ilhas ou delas se approximarem demasiado, em virtude dos arrecifes ali existentes, a correspondencia é, devidamente envolvida em impeameaveis amarrada em caixões, que são atirados ás piaias. E é curioso que por esse processo tão difficult, a correspondencia em Touge, não se extraviie tanto como no Brasil...



O phosphoro, que é uma coisa tão simples, foi inventado á custa de muitos esforços e depois de longos annos de trabalho expositivo. O inventor do primeiro phosphoro foi Walker, que descobriu o attrito da lixa e do phosphoro. Depois, houve longos e longos annos destinados ao aperfeiçoamento do pequenino pão explosivo, que veiu melhorando através das idades até chegar a ser o que é hoje.



O pentear cabellos em "bandós" sobre as orelhas prejudica as condições auditivas; tanto que ha mestres de canto que se negam a acceptar alumnas, que se penteiam de tal forma...



Muitas casas de Berlim têm os numeros iluminados para que sejam vistos á noite.

As mulheres juizes

Na America do Norte, já existem mulheres juizes e que são de implacável severidade, sobretudo com as suas semelhantes.

A senhora Norris, juiz dum dos tribunais de Nova York, ha tempos teve de ouvir em audiencia publica uma joven actriz, que passará a noite no xadrez. Esta, como estivesse com o rosto desfeito, ao sentar-se no banco do stribunal, tirou da "trousse" carmim e pó de arroz, endireitando a "maquillage" do rosto.

— Cito dias de prisão, sentenciou zangada a mulher juiz, para aprender a respeitar á justiça. A sala de audiencias não é toucador.

REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

Tarde longa e sem sol, com prenúncios de chuva...
Sento-me aqui, bebendo o vento que passa, barbáro, a uivar.
Mordendo a nuca das grandes árvores da selva.
E fico a escutar essa agitação de mãos verdes na ponta dos galhos.

Nos largos céos esombados,
Nuvens recuam, rápidas, em bando,
Como crustáceos perseguidos.
E, da sinistra clara-boia,
Passa, no alto, o clarão de um relâmpago apressado.

Dorme no amplo igapó, rasgado de raízes,
A coloração verdoenga e morta de um mosaico.

E, no fundo da selva afflita,
Cruzam monstros violando as árvores mais novas.
E há um alarme de largas risadas estranguladas,
Silvos e rufos de tambor ao longe.

E cresce a sombra sobre a linha côr de chumbo das paizagens.

Nuvens inquietas fundem-se na forma bruta de um martello
Para esmagar horizontes.

E ao longe então, como um deus resmungando,
Se ouve o rumor do trovão pelo espaço.
Raiveja o vento arisco, uivando em rajadas selvagens.

O céo se fende em zigue-zagues de aço.

Desaba a chuva. Noite.
E, pelos rouscos gorgotões longinquos,
Retrôa o alarido das coisas assustadas, surdo, ruidando
Num desmonoramento de cavernas.

Acordam-se, alarmados, os titãs que dormem junto das velhas raízes.
A agua cresce, arrastando-se como uma enorme aranha pelo chão.

Tremo, ouvindo na voz do temporal a alma de Wagner
E accendo no olhar a visão de florestas atoladas.
Estala o raio, num clarão vermelho de bigornas.
E tenho a impressão que a selva é a grande officina onde se forjam as estrelas.

R A U L B O P P

COMO as mulheres, os pobres e as crianças, eu tambem gosto de olhar vitrinas. Páro, diante dellas, encantado, e tudo que mostram, nas casas de modas, nos bazares de brinquedos, nas livrarias, nos perfumistas, nos joalheiros, nas lojas de flores, tudo é a illustração de historias maravilhosas, que ninguem mais me conta. Principalmente as vitrinas com porcelanas e faianças deliciam a minha simplicidade. Acordam pensamentos suelt's, dão-me o bocadão de poesia que me ampara durante as horas de viver em comum. Bonecas de Saxe, de Paris e Limoges; bichos de Copenhague, vasos de Sevres, tamanquinhos de Delft, pratos hollandezes, ingleses, italianos; bugigangas do Japão, andorinhas de Portugal... quanto vos devo de prazer ingenuo!... Oh a alegria de desejar,

ALVARO

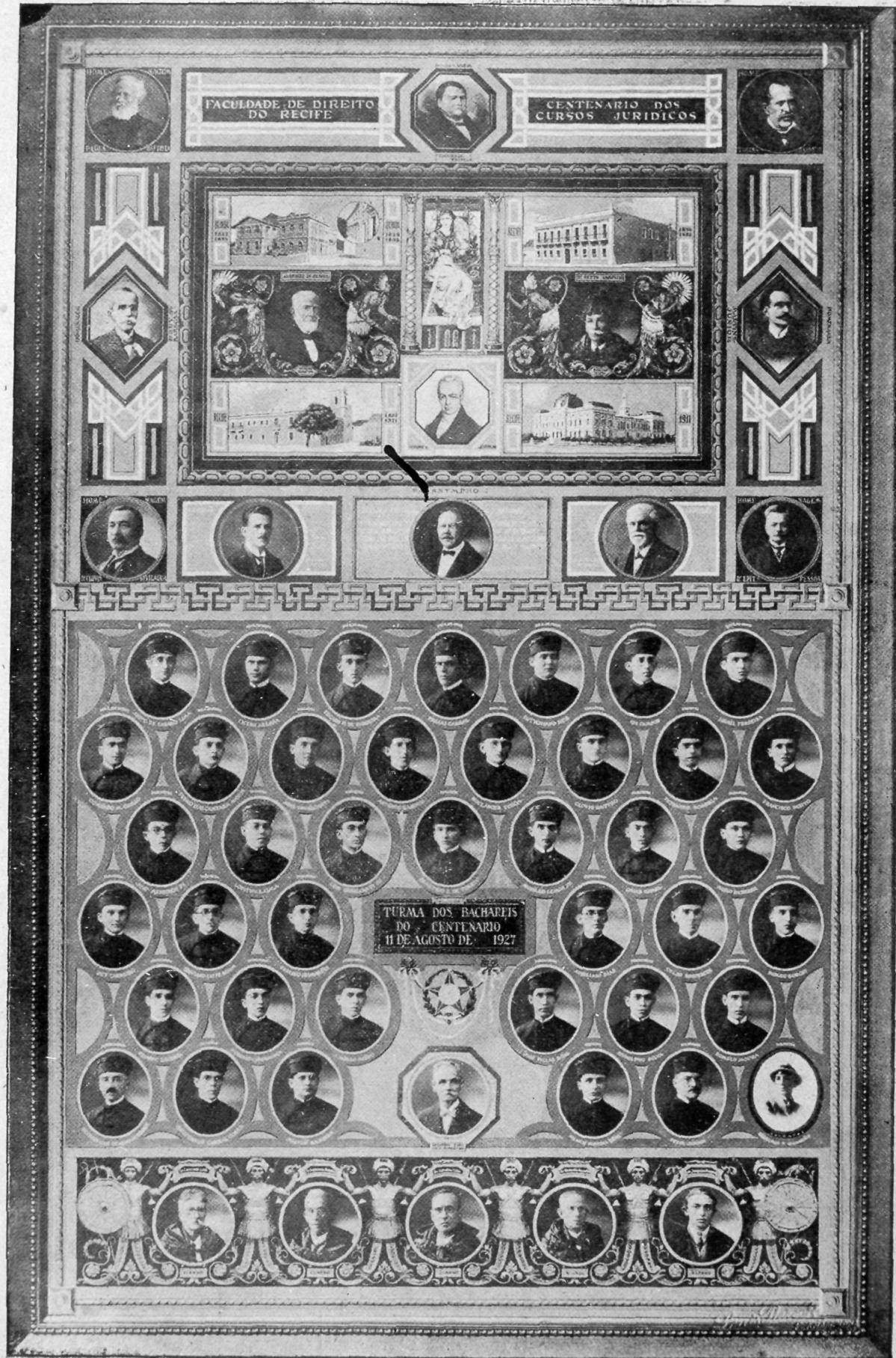
entre a chusma exposta, uma pequena marcaza do tempo em que havia pequenas marquezas... um pardal risonho... um cinzeiro azul... todas as corujas... Desejar! ir possuindo de vagar... Sentir, pouco e pouco, que sou dono... até ao dia de ter a quantia marcada... E, ás vezes, quando chego, enfim, para a compra, outro mais rico levou o que eu escolhera, o que era quasi meu... Que tristeza então! Mas, isso é raro acontecer. Por que, desde menino, nunca ambicionei uma coisa que não n'a conseguisse... O philosopho Mulford fez uma lição de optimismo, na qual demonstrou que a imaginação é a grande realisadora. Por ella tudo se obtém. Muito antes de saber essa lição, eu já alcançára o mesmo resultado, desejando... A felicidade não se aprende...

YORÉ YRA

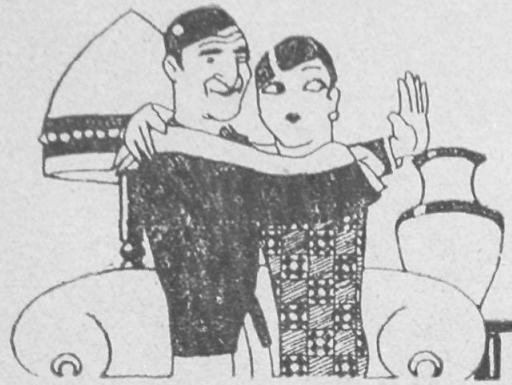


O dr.
Octavio
de
Freitas,
entre
amigos
e
collegas

no
dia de
sua
chegada
do
Rio
de
Janeiro



Os bachareis do Centenário



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



OS dois assistem a missa no mesmo templo. O loiro que desfructa uma commoda situação na Vida, vae á missa para olhar uns olhos bulicosos. O outro que não é loiro nem desfructa uma situação commoda na Vida, vae em busca dos mesmos olhos. Está estabelecido o conflicto passional. Ambos pedem a Deus a mesma graça. Anda por ahi o romance. As outras paginas ainda estão por escrever. A quem sorrirá a victoria? O Destino é um escriptor tão caprichoso!

TODA vez que ella encontra o rapaz, promette-lhe, com os olhos, uma delicia que a vida vae retardando. Elle sabe o valor de sua conquista, mas não tem pressa. Ella parece tambem conformar-se com esse periodo de enervante platonismo. Tem faltado, ao que parece, um encontro mais discreto que nenhum dos dois provoca, entregando-se á sorte, como se o tempo não estivesse a

correr, prolongando um tortura tola.

ANDAM falando muito da displicencia de um illustre advogado, ceboero indormido do Templo Sagrado da notabilidade, tantas vezes invadido pela horda barbara dos vendilhões audaciosos, em respeito a possiveis escaramuças intimas, mais ou menos attentatorias á respectabilidade de seu nome. E isso unicamente porque o illustre e respeitavel cidadão não trata elle proprio de seus interesses, pondo a tarefa nos hombros frageis da companheira que Deus lhe deu. As más linguas attingem, ás vezes, reputações de que os bem intencionados nem chegariam a suspeitar...

O AUTOMOVEL passou, rapido. Ella, quasi sumida na almofada, como que fugia á curiosidade da turba. Essa attitude levou alguém a desconfiar. Outro carro acompanhou o primeiro. Correram os dois autos um longo percurso. Houve um desapontamento. Entretanto um fio

da meada ficou, longo, claro... E possivel que venha dahi uma historia engracada.

ESTÁ novamente em scena aquella criaturinha terribel que tem feito arder a cabeça de muita gente e dado tanto que falar ás mocinhas elegantes da cidade. O curioso, porém, é vêr-se agora como dansa o boneco usineiro na ponta do cordão que ella pucha com uma audacia de pasmar...

A CIDADE está de parabens por ter Santa Therezinha realizado o milagre do regresso ao Recife da sua linda princezinha...

ELLES dois se gostaram muito, durante muito tempo.

Depois, por um motivo qualquer, zangaram-se e a "coisa" terminou.

Hoje, ambos são noivos. ELLA, de outro homem. ELLE, de outra mulher.

Natural, isso...

Agora, os ciumes que ainda hoje um tem do outro, isso é que não é natural...





S O C I E D A D E

Senhorita Celia Galvão,

graciosa figura da sociedade pernambucana

VARIOS archeologos do Departamento Nacional de Educação do Mexico, acabam de descobrir os monumentos de uma civilisação misteriosa que floresceu nos começos da era christã, no Valle do Mexico.

Esses monumentos consistem em uma especie de pyramides que eram erigidas ao sol e à lua.

Estas pyramides foram desenterradas perto da localidade de Tancayuca, Estado do Mexico, e acredita-se que foram

construidas ha dois mil annos por um povo poderoso, anterior naquelle regiao aos aztecas e talerz.

Acreditase entre os archeologos que este povo desapareceu de maneira estranha, deixando unicamente á pos-

terioridade provas escassas e disseminadas de sua existencia.

O SANTO crê que o peccador o inveja; o peccador que o santo o inveja.



Em cima :

Autoridades e pessoas gradas, assistindo a missa antes da inauguração do monumento ao Genio da Aviação.

Em baixo :

Um aspecto geral da numerosa assistencia.





O bello monumento que a colonia portugueza de Pernambuco
offereceu á cidade do Recife em honra ao feito dos
azes Luzos Saccadura e Gago Coutinho

O GULF - STREAM parte, como se sabe, do golfo do Mexico, e dirige-se para as margens septentriónaes da Europa. Sua rapidez é de mais de 2m50 por segundo, e sua largura de mais ou menos 60 kilometros. Essa grande massa d'água, rolando assim constitue uma especie de

rio a correr através do oceano, com uma colossal massa de 25°, e uma temperatura média de 18°. Sua velocidade diminue, e sua largura aumenta até 90 kilometros, ao mesmo tempo que a sua temperatura soffre uma depressão gradual.

Esta corrente é atribuída á accumulação das aguas tropicaes que os ventos aliseos impellem para o golfo do Mexico. O excesso da sua temperatura sobre as aguas do oceano provoca uma tendência continua para um movimento que só se pode

operar pelo estreito de Barbama. Dahi, uma velocidade inicial, suficiente para se conservar sensivel aé o meio do Atlântico.

As aguas do "Gulf Stream" exercem, com a sua temperatura, uma influencia inneçável sobre o clima da Europa septentrional.

THEATR

NÓS andamos com rasão para escandalo. Duas companhias de theatro no Recife já alarma. A sra. Esperanza Iris, no Parque. A sra. Iracema de Alencar, no Helvetica. Ahí está um momento opportuno para o publico da cidade mostrar que vae a theatro e que a culpa de não haver movimento theatral no Recife não lhe cabe.

Ainda ultimamente, Mario Nunes que é um dos mais respeitaveis criticos nacionaes do theatro nacional, falando a respeito do pedido feito ao Conselho Municipal pelo prefeito Prado Junior, da metropole, afim de ser aberto um credito de duzentos contos para estimular uma corrente de turismo, comenta que, sem diversões o Rio não estará em condições de aceitar turistas.

Não seria o caso de mandalos a Pernambuco? Tudo na vida é relativo. Recife com duas companhias divertirá até ao dr. Waldemar de Oliveira que é o homem mais difícil de ser contentado.

A COMPANHIA da grande estrella Esperanza Iris está fazendo deliciosas as noites da cidade. "Frasquita", "Dunqueza do Bal Tabarin", "La Monteria" e "Viuva Alegre" encheram a semana.

CONCHITA Panadés conquistou a platéa. Os aplausos que recebe todas as noites dizem com eloquencia do prestigio que a sua vozita deliciosa conseguiu e conseguirá em toda parte onde ella solte aquelle "pajaro" sonoro que tem na garganta.

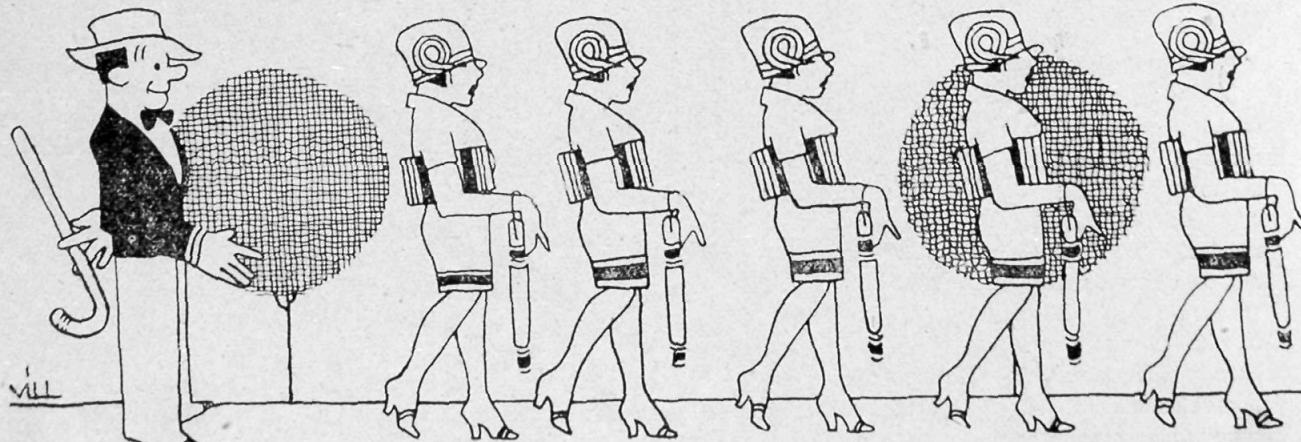
IRACEMA de Alencar que o Recife já conhece, ahí está com a sua harmoniosa companhia de comedias, a brilhar na mignon "boite" do Helvetica, para encanto de quantos procuram o prospero casino da rua da Imperatriz, dia a dia mais interessado, nestes ultimos tempos, em concorrer para intensificação da vida diversional da cidade.

"CALA a bocca, Etelvina",

arrancou vivas gargalhadas da platéa que applaudiu longamente a Iracema e a seus companheiros de interpretação. A comedia de Armando Gonzaga, um dos mais felizes theatrologos do sul, agradou plenamente e prometteu uma excellente temporada para o conjunto que o Helvetica hospeda.

PAULO Magalhães, o co-mediographo de mais "reclame" do Rio, escreveu de Paris :

A revista, em Paris, está, simplesmente, estupida. Nada de novo, nada de sensacional, nada de attrahente. Os mesmos processos, as mesmas mulheres nuas, o mesmo luxo em prata, ouro, vermeilho e verde, os mesmos quadros hespanhoes, escocezes, orientaes, yankees, etc., as mesmas plumas, quasi as mesmas musicas, quasi as mesmas dansas. Tudo como a tres, a quatro, a cinco annos passados. Que insipidez, meu Deus !



A LINDA ALEIJADINHA DA CIDADE

Aleijadinha de nascença,
a pobre moça do arrabalde.

Aleijadinha de nascença,
mas — que bonita, a aleijadinha !
Humidos, grandes, eloquentes,
de longos cílios setinosos,
seus negros olhos de pervinca.

Morena, a tez; pitanga, a bôcca.
Pitanga estranha que almo orvalho
traz sempre frêscas e matinal.

O orvalho dos sorrisos castos...

Lindas, as mãos da aleijadinha !
Lindas, as mãos suaves e ingenuas
com que ella, ás vezes, busca, na Arte,
vagas tristezas esquecer.

A aleijadinha tem quinze annos
e um geito seu de olhar a Vida...
O geito de quem olha a Vida
sem ser por bem, sem ser por mal...

Ella sorri. No seu sorriso
vai todo um mundo imponderavel
de rebeldias e renuncias.

A perna sécca, deformada
pela atrophia, ella passeia.
Passeia e, quasi, não claudica.

Mas, que disforme o pé, mirrado,
no sapatinho de boneca !

A aleijadinha do arrabalde
estuda piano na Cidade.

Veste-se á moda; é MELINDROSA:
usa SIGNAES, bistre, carmim...

Ama, talvez, a aleijadinha.

(Rapazes tristes do arrabalde,
moços gamenhos da avenida,
com qual de vós sonhará ella ?

Um haverá — dentre vós todos —
que possa amar a aleijadinha ?)

* * *

Belleza martyr, dolorida,
sacrificada e resignada,
tú nada sonhas, nada almejas ?

Sonhas, bem sei. Tú és tão moça...
Quinze annos só ! E que alma linda !
que lindos olhos Deus te deu !...

Mas tú nasceste aleijadinha...
Pódes sonhar, podes amar...
Ama, porém, sem esperança...
Que, entre os rapazes que conheces,
certo, nenhum dirá que te ama !

Onde andará o Artista, o Poéta
capaz de amar a pobre moça ?

Belleza assim tão diferente,
Belleza assim penosa e triste
só mesmo um Poéta ha-de entender.

Ah ! Só eu te amo e te comprehendo,
menina triste que te illudes
e que ninguem quer illudir !...

Só eu bem sei por que te enganas,
por que a ti mesma assim te illudes,
tú, que, de-certo, nada espéras !

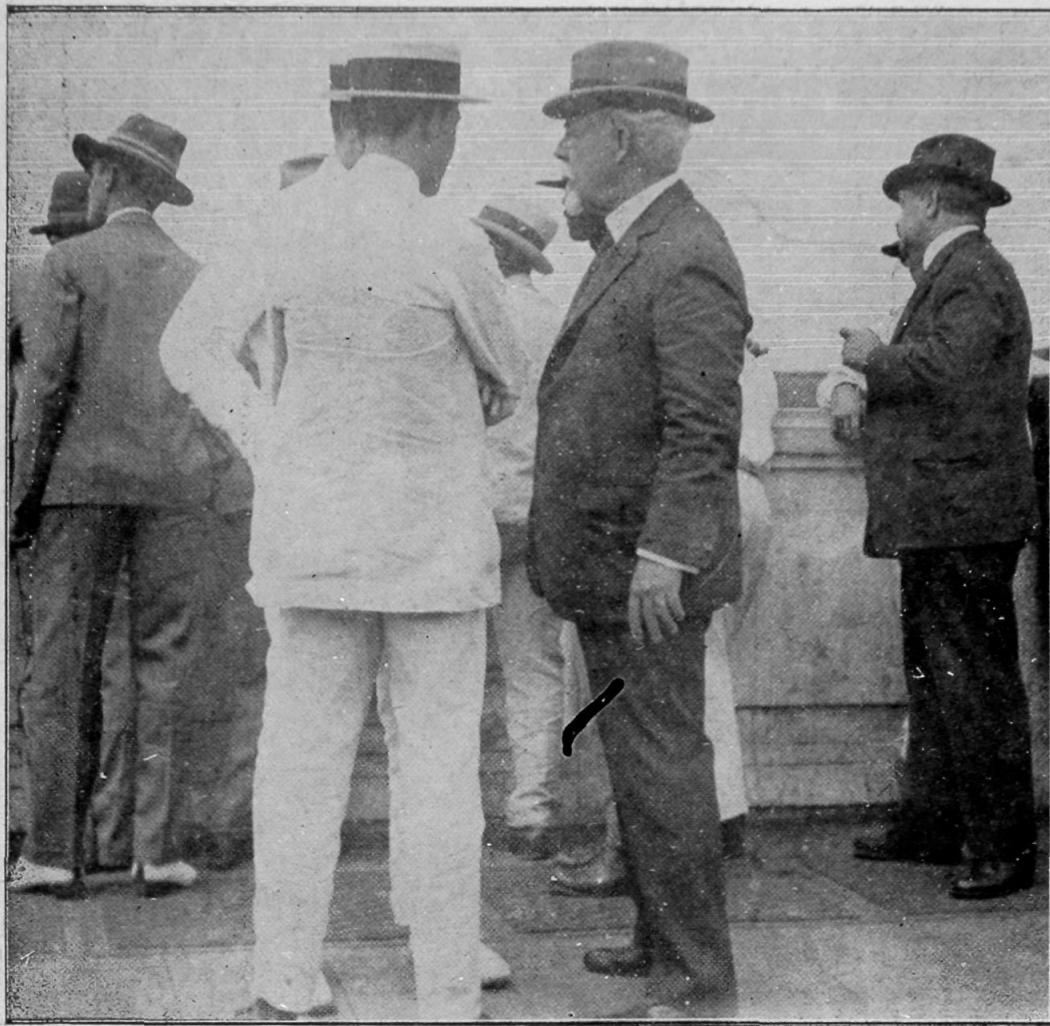
Só eu bem sei que nada temes
porque ninguem te fará mal...
Porque ninguem é como a Sorte...

Aleijadinha, tua vida
é a propria Vida em Dôr accesa
assim bonita e aleijadinha.

Tú és a Vida, de pé torto,
vivendo a dôr que a Dôr disfarça.

Deus te conserve, sempre, accesa
na alma, a Chiméra — em luz florida
nesse teu ar de olhar a Vida...
Esse teu ar — Sonho e Perdão...
Deus te dê sempre a alma certeza
de que é preciso olhar a Vida
pela janella da Illusão !

AUSTRO — COSTA



O venerando dr. Simões Barbosa, entre amigos e collegas, à espera do dr. Octavio de Freitas, director da Faculdade de Medicina de Pernambuco.

NENÉ, se quizesse, poderia voar ao céo agora. Mas por alguma couça é que elle não nos deixa. Elle gosta de descançar a cabeça no regaço de sua mãe e não pode já mais perdel-a de vista.

Nené conhece todas as maneiras de falar sério, ainda que poucos na terra consigam entendel-o.

Mas por alguma couça é que elle não quer falar.

O seu unico desejo é aprender, nos labios de sua mãe, as palavras que ella diz. E por isso

é tão inocente o seu olhar.

Nené tinha um montão de ouro e perolas, ainda que chegou á terra sem nada, como um pobre.

Mas por alguma couça foi que elle veio neste disfarce.

Este pequenino mendigo nú quer mesmo

que lhe falte tudo: o que elle deseja, de riquezas, é só o amor de sua mãe.

Nené não tinha prisões na terra vaporosa da lua crescente.

Mas por alguma couça foi que elle renunciou sua liberdade.

Elle sabe as alegrias

sem fim que se escondem no menor canticho do coração de sua mãe e que mais doce que toda liberdade é o aconchego do seu seio quidrido.

Nené nunca soube chorar. Elle morava na terra da perfeita ventura.

Ma, por alguma couça foi elle que aprendeu a derramar lagrimas.

Elle prende o coração de sua mãe com o sorriso dos seus labios, porem com o seu pranto sem motivo é que elle entrelaça a piedade e o amor.

ARDIL

O

ARTHUR

(ANTONIO SALLÉS)

REVENDO a minha pequena collecção de autographos, puz-me a reler uma carta de Arthur Azevedo, e veio-me o desejo, que realizo nestas linhas, de recordar esse nome, que foi tão querido e admirado e sobre o qual as novas gerações vão deixando se acumular o pó do esquecimento.

O ARTHUR, — era assim que não somente seus amigos, mas todo o Rio de Janeiro, e ainda uma boa parte do Brasil, chama-vam a Arthur Azevedo.

Durante muitos annos e até a occasião de sua morte, o Arthur foi o escriptor mais popular do Brasil. Sua popularidade tinha duas fontes: o theatro e a imprensa.

Esse rapaz pauperrimo, que começou a vida no Maranhão como caixearinho de uma venda, cujo

proprietário portuguez o fazia puxar agua para o banho da mulata sua amasia, foi para o Rio, e dentro de poucos annos tornou-se theatrologo, CONTEUR e chronista mais applaudido do Rio, acabando membro da Academia, rei do theatro e director do Ministerio da Viação.

O Arthur nasceu engracado, e o cultivo das letras o tornou um dos mais finos humoristas que já possuimos. Era gordo, e tinha muito desgosto disso. Quando as banhas começaram a pesar-lhe, elle recorreu a todos os meios para combater a adiposidade. Contava com muita graça as peripécias dessa campanha pró-elegância. Como lhe houvessem recomendado passeios a cavallo, foi morar em Jacarepaguá, comprou um cavallo, e ao fim de um mez de

equitação elle estava bem mais gordo, e o cavallo muito mais magro.

Para arreio do animal, que era russo, compras uma manta encarnada, cuja tinta se diluia com o suor e tingia o pello do bruto.

Um amigo, que o encontrou a cavallo, perguntou:

— Então, Arthur, andas a cavallo pintando a manta?

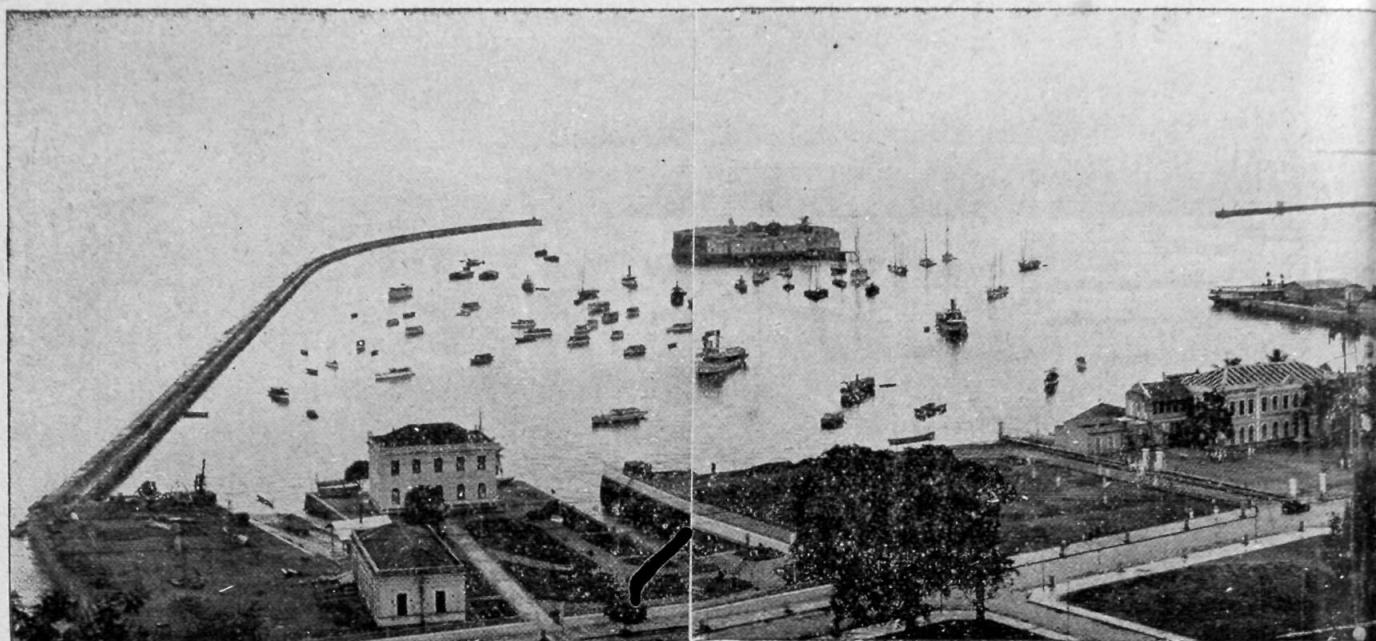
— Qual! A manta é que está pintando o cavallo.

Depois recommendaram-lhe passeios a pé, e o Arthur fazia todas as manhãs extensas caminhadas, numa das quaes encontrou o carteiro que distribuia correspondência por toda a freguezia de Jacarepaguá, fazendo todos os dias duas outras leguas a pé. Era um homem muito corpulento. O Ar-



A sra. dr. Octavio de Freitas, entre pessoas amigas
que a foram receber no caes

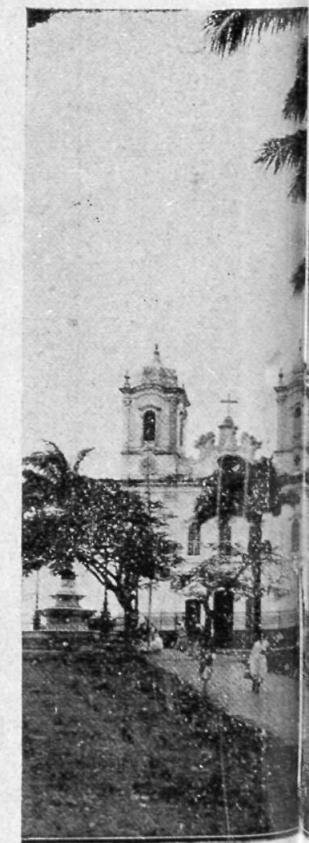
A T E R R A D O



Vista panoramica do porto, vendose o For



Panorama da cidade



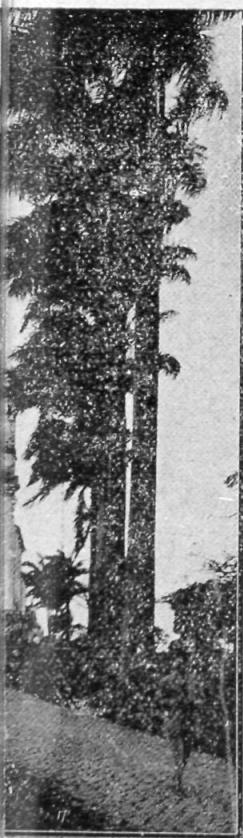
Igreja do milagro
do Bom

S A L V A D O R



te de São Marcello e a ilha de Itaparica

Phot. Nelson



O historico forte de São Marcelo

A POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO



MATERIA PRIMA...



Escola de recrutas

thur perguntou-lhe si sempre fôra gordo assim.

— Não, senhor; engordei depois que comecei esta vida de carteiro.

Então, o Arthur desanimou, voltou à cidade, e foi morar bem no centro, na rua Fresca, mesmo a pé do Ministerio da Viação.

Ahi o visitei varias vezes e jantei em companhia de um amigo commun, Belarmino Carneiro. Sua casa era um pequeno museu de objectos de arte, quasi tudo dâdivas de artistas seus amigos.

Mas a sua grande paixão eram as gravuras, de que tornou-se um collectionador famoso. Todas as paredes estavam inteiramente for-

radas dellas. Na sala e no gabinete havia rumas de immensas pastas de couro cheias de gravuras. Com a sua senhora, elle procedia á limpeza das gravuras manchadas, que eram lavadas em vastas banheiras rasas, cheias de soluções chimicas apropriadas.

Essa sua mania foi benefica para sua familia, pois o governo, depois de sua morte, comprou por um bom dinheiro essa colleccão de gravuras para a Biblioteca Nacional.

Gordo, pachorrento, chistoso, mas pouco falante, era um excellente conversador e, eu, quando tinha uma escapula, ia procurá-lo

no Ministerio para palestrarmos. Foi nessa occasões que eu lhe ouvi muitas historias suas ou de outros, a maior parte das quaes não são anedotas de salão...

Suas piadas e anedotas correm de boca em boca como .. ais tarde as de Emilio de Menezes.

Damo, aqui duas caracteristicas de sua VERVE.

Quando D. Carlos de Portugal esteve para visitar o Brasil, um portuguez, fabricante de malas, mandou fazer uma muito luxuosa e de gosto artistico para oferecer ao seu rei. A mala esteve exposta numa vitrine da rua Gonçalves Dias, e toda a gente parava para

admiral-a. Lá foi também o Arthur, que, depois de alguns instantes de contemplação, exclamou: — Quem pode vel-a sem querer amal-a?

Esta outra eu a ouvi directamente:

O Arthur foi fazer uma estação de águas em Lambary. Sua presença no salão do hotel despertou grande curiosidade entre os hóspedes. Ela logo notou que uma senhora bonita e ainda moça o fitava com particular insistência. Notou depois que essa senhora procurava sempre estar perto dele, sem lhe tirar os olhos de cima. Intrigado e lisonjeado com essas maneiras, o Arthur, uma vez que a apanhou sosinha, interpelou-a:

— Minha senhora, eu noto que

V. Excia. me distingue entre os outros hóspedes com uma atenção particular, e desejava saber a causa de seu interesse por mim.

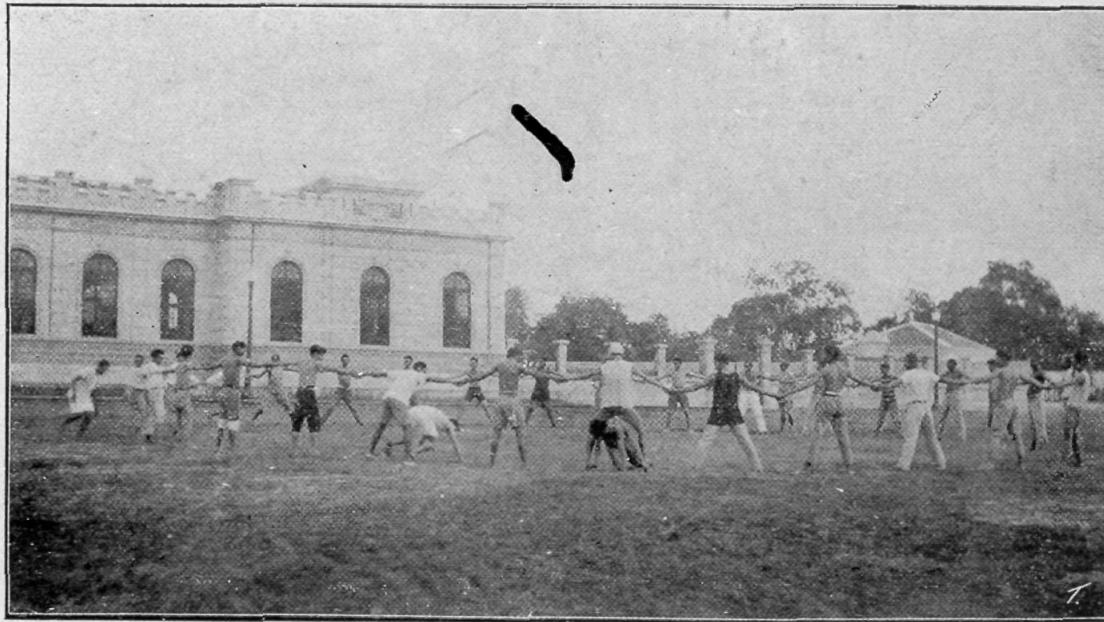
— Sr. Arthur, respondeu a senhora, eu vou dizer-lhe a verdade: é que o senhor, assim com a cara gorda e rapada, é tal qual o retrato de minha mãe quando morreu.

O Arthur era um trabalhador extraordínario. Collaborava desde longos annos no «O PAIZ», onde sua «PALESTRA», assignada com o pseudonymo de ELOY, O HERÓE, era a primeira cousa que se lia. Ainda escrevia nesse jornal uma quadrinha humorista todos os dias. Publicava contos no «CORREIO DA MANHÃ» e fazia a secção theatrical da «A NOTICIA».

Uma occasião os escriptores novos se queixaram ao director do «CORREIO DA MANHÃ» de não poder publicar seus contos porque o «CORREIO» só dava espaço aos trabalhos do Arthur, de quem diziam cobras e lagartos. Resolveu então o jornal abrir um concurso de contos, firmados com pseudonyms, para o Arthur ser substituído pelos CONTEURS que obtivessem os dois primeiros prémios. Julgado o concurso, os dois contos premiados eram... do Arthur, que enviara com pseudonyms.

O Arthur prodigalizava o seu talento escrevendo ao correr da pena e sempre coisas ligeiras, embora sempre interessantes.

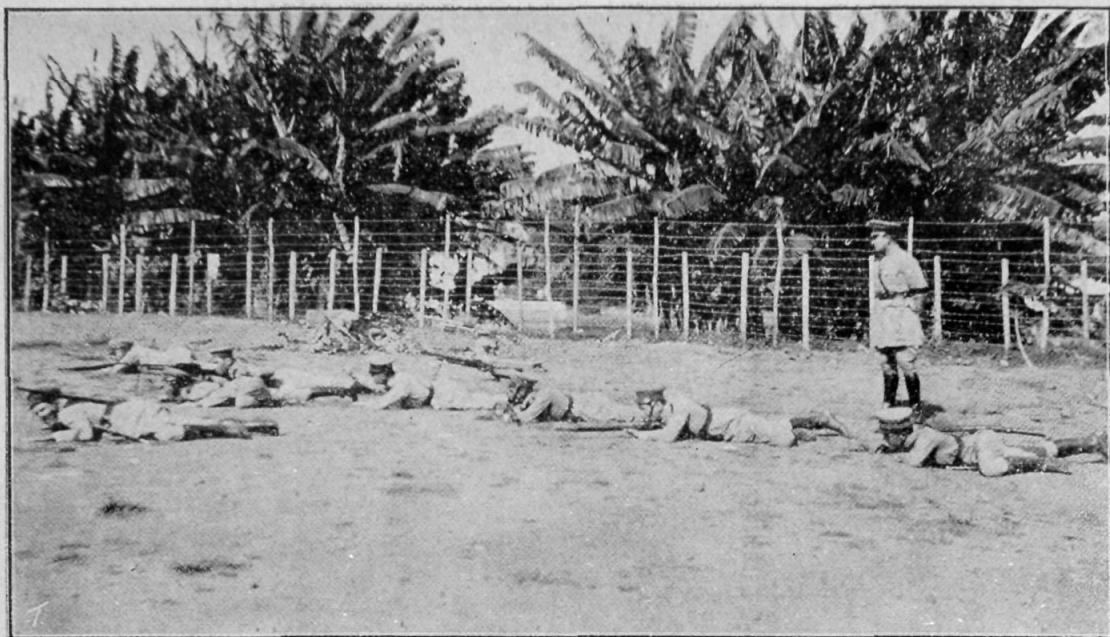
Em artigo que publiquei na



O gato atraç do rato...



Postes humanos



Columna rastejante



Rastejando...

«REVISTA BRASILEIRA» fazendo o perfil dos quarenta primeiros academicos, eu exprobei-lhe com certa vehemencia o abastardamento de sua arte, que se occupava a escrever unicamente revista de anno e comedias frivolas e apimentadas. O Arthur não me respondeu pela imprensa, mas verbalmente me deu as razões de proceder assim:

«Isso é muito bom dizer, meu caro; mas o publico só quer e só aceita isso; quando escrevo uma peça mais literaria, temo apenas um pequeno numero de representações ou um fiasco. E eu preciso dar de comer á gente do theatro, que é uma especie de familia minha. Quando não tenho uma revista de sucesso no cartaz, essa pobre gente passa horrores».

Era, pois, o sentimento de compaixão que levava o bom e generoso Arthur a desperdiçar o seu talento em borracheiras que faziam rir o grosso publico.

Verdade seja, que ainda nesse genero inferior, o Arthur era superior a todos os outros cultores do mesmo genero, de que é uma obra prima A CAPITAL FEDERAL, que ainda hoje se representa.

Sua primeira peça, escripta aos quinze annos, foi AMOR POR ANEXINS, que deu innumerous representações em todo o Brasil.

A nomeada de Arthur começou no Rio com a celebre VESPERA DE REIS, que por sua vez tornou celebre o popular comic Xico Bahia. Orça por setenta o numero das suas peças. Dellas as mais trabalhadas são O DOTE (a mais

conhecida) O BADEJO, (comedia em verso) e o RETRATO A OLEO.

O Arthur acreditava, aliás erroneamente, que a ausencia da gente fina no theatro se explicava pela falta de nma boa casa de spectaculo e tanto insistiu nessa opinião, que foi construido o Theatro Municipal. Mas este apenas tem servido para exhibição das companhias estrangeiras, lyricas e dramaticas. A arte dramatica continuou sua existencia precaria, e agora, mais que nunca, está condenada a só produzir revistas e pachoucadas que pervertem o gosto do publico, para dar dinheiro aos autores e empresarios.

A questão do theatro nacional consiste unicamente na formação de bons actores. A verdadeir-

solução foi a intentada por Coelho Netto com a criação da Escola Dramatica. Mas esta não tem correspondido ás esperanças nella depositadas, devido ao descaso dos poderes publicos. Com bons actores appareciam as boas peças. e a gente fina iria vel-as como vai ver as que representam as grandes companhias estrangeiras.

Mas o Arthur tinha que fornecer o pão á sua família do theatro, e escrivia somente peças que estivesse de acordo com a capacidade dos actores e o mau gosto da platéa.

Era, pois, o coração que guiava

a sua pena, aquelle grande coração de camarada affectuoso e prestativo, em que os amigos encontravam sempre a symphonia ao serviço da intelecto e do espirito.

Sua lembrança vae-se obliterando aos poucos com o tempo, e as novas gerações já pouco lhe conhecem o nomee lhe estimam as obras.

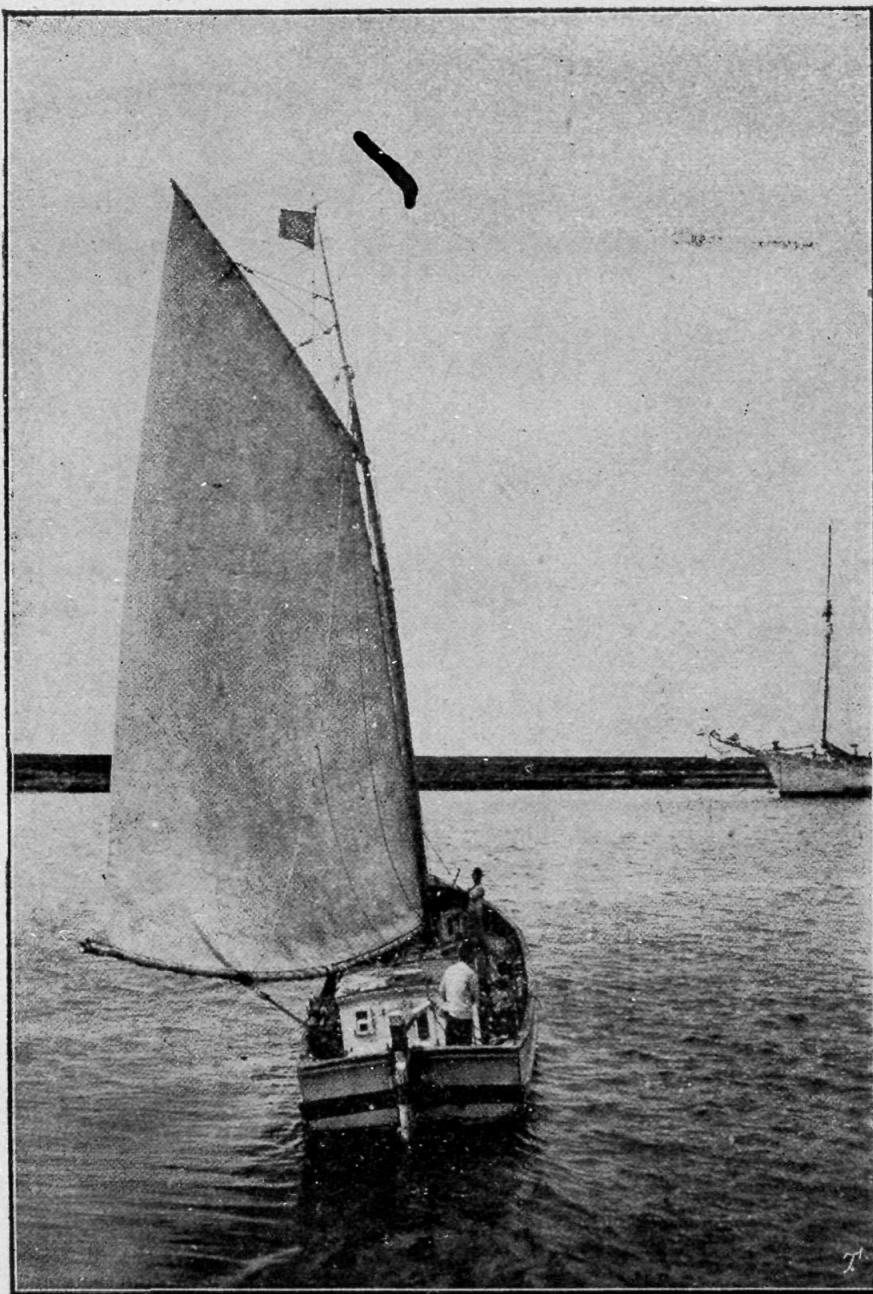
Elle possuia, entretanto, um espirito maravilhosamente dotado de graça e espontaneidade, que se fixavam nas suas comedias, nos seus versos humoristicos, nos seus contos e nas suas chronicas.

A sua obra retrata uma longa phase da vida intelectual do Rio

de Janeiro, e elle é o interprete por excellencia da alma popular carioca, que se revia nessas páginas ligeiras e maliciosas por vezes, mas trêhindo sempre o talento de seu autor.

Uma enfermidade subita, e que parecia ligeiro, o levou em poucos dias no meio da surpresa e da consternação geral da população do Rio, que durante tantos anos o aplaudiu.

Consternação maior foi a dos que o conheciam de perto, e poderam gozar o encanto de sua intimidade, tão cheia de graça, de polidez e de bondade,



A BARCAÇA

Photo A. Gonçalves



O dr. Pessoa Guerra, prefeito do Recife, orando em agradecimento, após a entrega



O commendador Francisco Pinto offerecendo á cidade do Recife o monumento ao Genio da Aviação

NO romance há para Henri Massis ("Reflexions sur l'art du roman") uma realidade bem diversa do que as tendencias novas pretendem crear. Romancista verdadeiro foi Dostoievsky. Não fez falsos romances nem autobiographias. Nelle dominou sempre a capacidade inventiva, a sensibilidade creadora, o poder supremo de construir uma vida inteira pelo intenso labor da imaginação. Esse molde exacto do romance encontrou, no periodo turbilhonado do após-guerra, em Radiguet

IMPRESSÕES
DE
LEITURA

ANTONIO
FASANARO

um "realizador de realidades subjectivas" — com todos os caracteristicos do romancista que se separa do literato. "Le Bal du Comte d'Orgel" é, para Massis, um livro que trouxe à literatura destas ultimas gerações francêses um milagre de renascimento. Dentro de um estylo sobrio, simples, há, no romance de Radiguet, muita observação e surprehendente finalidade moral.

Apenas o que resta provar é se a vida é um romance ou se o romance é a propria vida.

O DOUTOR ZEZINHO

O ILLUSTRE critico de arte, dr. Zezinho, depois de verificar que Emerson o esquecera nos seus estudos, resolveu escrever nos jornaes. As revistas francezas ainda não deixaram de ser o campo de cultura dos grandes criticos... O tempo, marcado com umas duzias de artigos bem situados nos jornaes complacentes, tornou-o celebre. A celebridade atordou-o como uma taça de champagne atordoaria a um collegial. De então, começou a ver Accacios em toda parte, em toda gente. "Estadistas, legisladores, cathedraticos, legisladores" — essa repetição denunciou-lhe a phobia — "poetas, oradores e chefes de correntes literarias" entraram na lista formidavel. Que pena! A lista ficou incompleta. Faltaram-lhe os Accacios

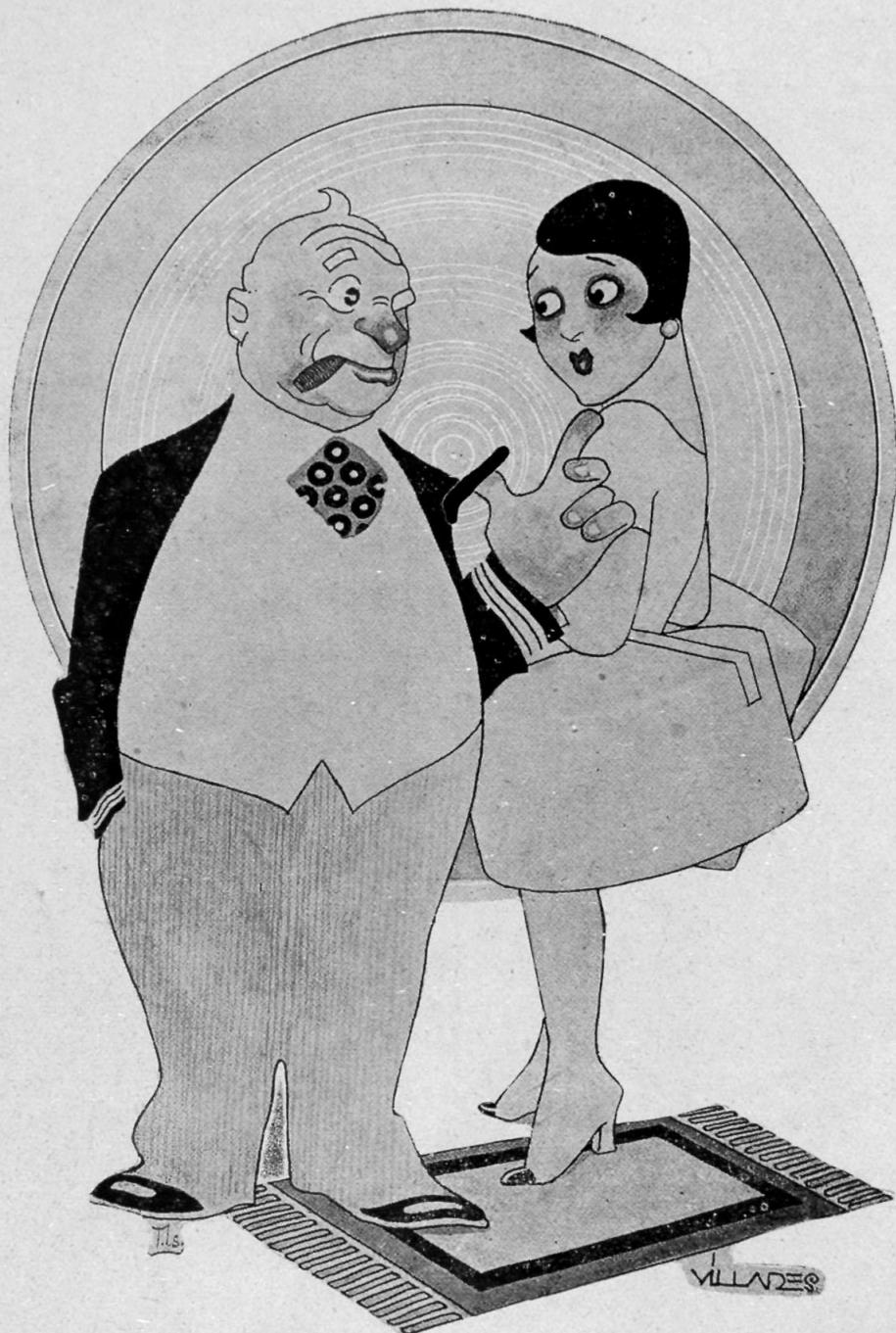
criticos e os Accacios elegantes que fazem da Vida uma bolinha de cera para ser trabalhada á força de esforços faceis. O dr. Zezinho, a quem velhas e novas maguas perseguem sempre, é muito amigo dos diminutivos ironicos. E' uma doença como qualquer outra. A "Revistinha da Cidade" fez-lhe mal aos nervos. Outra pena! Nós gostamos tanto do talentoso do dr. Zezinho... cuja sombra, como "das arvores muito adubadas que se esgalham", protege e vivifica possibilidades. O dr. Zezinho deve continuar. Vae tão bem! E' tão amiga a sua sombra... Apenas deixe-nos a "Revistinha" que não soube merecer ainda o beneficio de sombra da grande arvore que, de tanto adubo, vae ficando, cada vez mais, esgalhada...

O dr. Pereira de Souza que, sob acclamação, produziu um entusiastico discurso.



O jornalista Alfredo Hoicades, um dos oradores, falando á multidão.





O P A T R Â O

- O que faz a menina ahi na officina ?
- Entrego chapéos e ponho os enfeites.
- Pois, de agora por diante, não me entregarás mais
cousa nenhuma. Ficarás na officina só para por-me os
enfeites . . .

O SABIO naturalista francez Gaston Bonhier fazia longas viagens para estudar a flora de todas as latitudes e em todas as altitudes.

Uma vez, quando se achava estudando num bosque dos arredores de Stockolmo, perto da residencia do rei, encontrou-se com ouro naturalista. Estava elle acompanhado de sua mulher, que ia montada em um asno. Os dois botanicos fizeram logo amizade e continuaram estndando juntos.

Ao meio dia, como o estomago estivesse a dar horas, Bonhier perguntou ao seu compa-



nheiro se conhecia algum hotel nos arredores.

— Porque não vem almoçar em minha casa, em companhia de minha mulher? disse-lhe o sueco.

Bonhier aceitou o convite e seguiu os seus bons amigos, que lhe pareciam a melhor gente do mundo.

— Onde me levam? perguntou Bonhier. Estamos já aqui diante do palacio real.

O sueco sem responder, abriu as portas, ro-

gando o seu companheiro que o seguisse.

— Levam-me por ventura para almoçar no palacio?

— Não ficou o senhor certo de almoçar comigo? Eu sou o rei da Suecia, e não posso levá-lo para almoçar noutro logar.

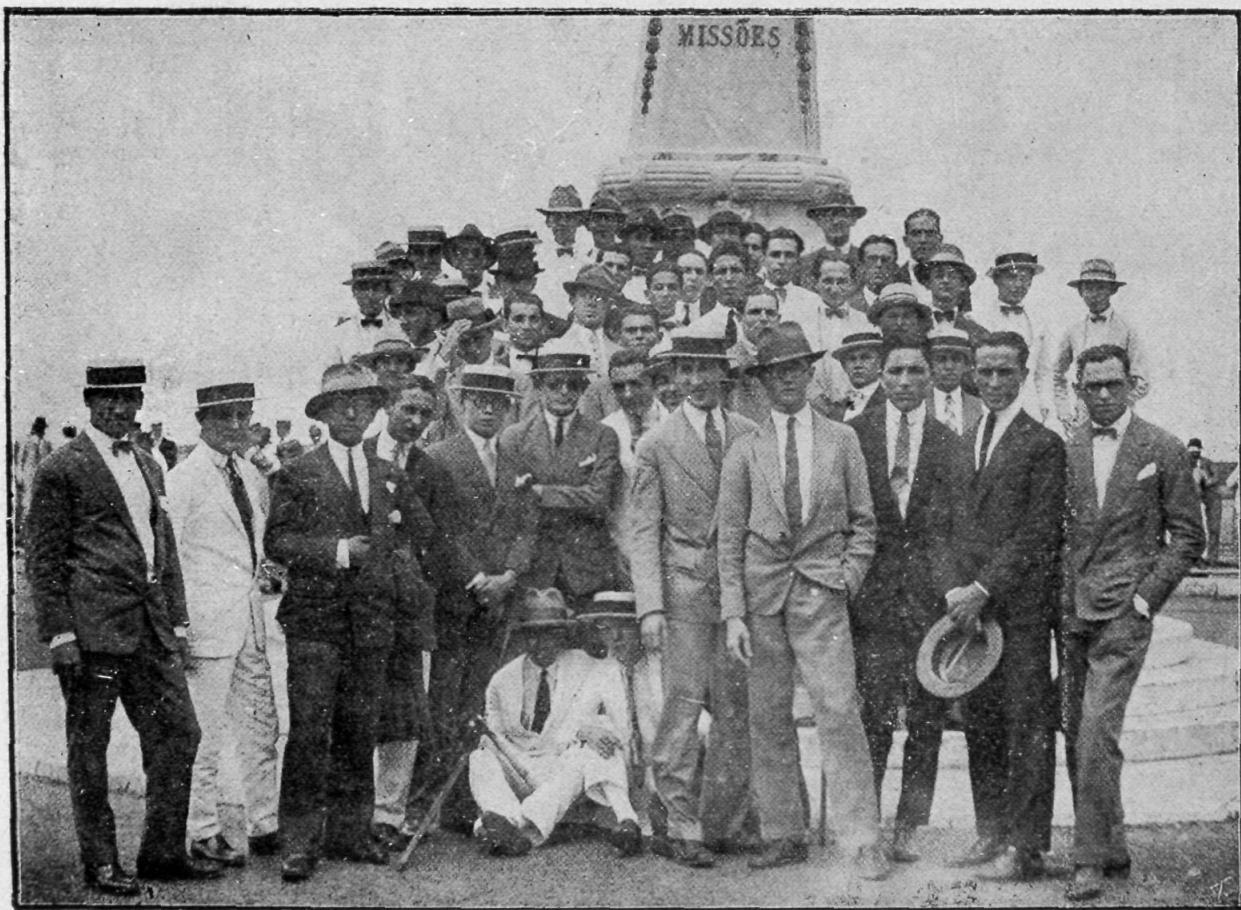
Tudo isso foi dito com graça e encantadora simplicidade.

ENTRE os russos, o divorcio era communissimo antes da guerra. E o processo entre os camponezes, era sum-

mario. Um marido é uma mulher, desgostosos um do outro, sahiam juntos de casa, pegando cada um por um canto uma especie de toalha, dirigindo-se assim para a primeira praça do logar. Ali chegado, cada um puxava a toalha para seu lado até que ella se rasgassem em duas, feito isso, um ia por um rua, outro por outra. Isso valia entre elles pelo acto mais authentico para vaidade do divorcio.

A OCIOSIDADE mata mais do que o trabalho.

NÃO ha legado mais rico do que a honradez.



A mocidade da Faculdade de Medicina, quando foi ao caes receber o seu director, dr. Octavio de Freitas, ao regressar do Rio de Janeiro, após a equiparação da Faculdade



A forte esquadra do Flamengo que levantou no ultimo domingo uma bella victoria sobre o conjunto do America

AS mulheres que usam os cabellos curtos podem de oravante, reunir-se, em assembléa geral, com a mais digna e respeitavel das presidentes.

Chama-se essa senhora Augustine-Restitude

Touzet, mora em Aix-le-Chateou, departamento do Somme, França, e nasceu a 6 de janeiro de 1823, contando, portanto, 104 annos. Pois

bem : Augustine-Restitude Touzet mandou, há pouco, cortar os seus cabellos ! Adheriu à moda universal ! E, durante a operação, declarou ao cabellereiro : Resolvi isto

porque entendo que nunca é tarde para se fazer uma coisa razoável.

Muito esperta ainda e muito alegre, quem sabe se Augustine, solteira, até hoje, cortou os cabellos para ver se arranjava noivo ?...



A turma do America vencida pela turma do Flamengo

FOI inaugurado nesta cidade, nesta semana, o Gabinete de raios X do dr. José Guilherme, à rua do Hospício no 115.

O gabinete que está montado a capricho, compõe-se de duas seções: radiodiagnóstico e radiotherapy (superficial e profunda).

Na primeira destas seções está installada uma mesa para exames, com todos os requisitos da technica radiologica moderna.

A secção de radiotherapy compõe-se de uma mesa isolante, a qual tem por cima um tubo radiogeno que supporta toda a variante de intensidade até 200 mil volts.

Toda essa machinaria scientifica é accionada por um poderoso transformador americano do tipo "Sucrl Special" da "Victor X Ray" de Chicago. As comunicações electricas



O revdmo. Padre Miranda que celebrou a missa gratulatoria quando da inauguração do monumento ao Genio da Aviação

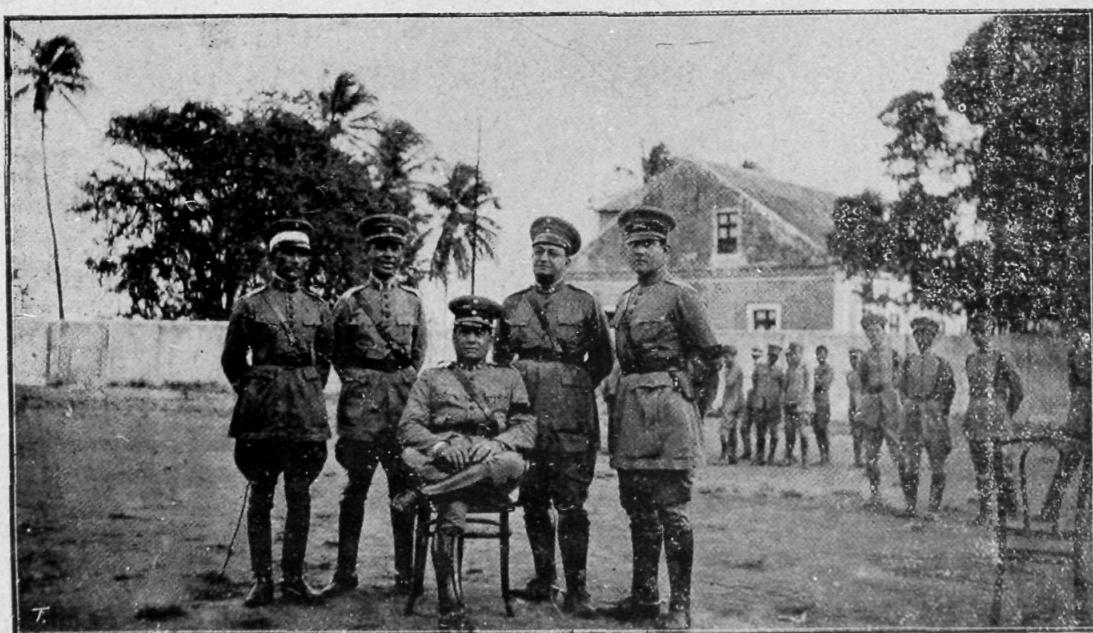
entre esses diversos aparelhos são feitos por tubos metalicos garantindo um perfeito isolamento.

A inauguração que foi festiva, compareceu quasi todo o corpo medico da cidade, alem de inúmeras pessoas gradas e imprensa.

UM acto de revoltante selvageria foi praticado no Museu de Artes onde audaciosos ladrões mutilaram e roubaram telas preciosas cujo valor, antes da guerra, era estimado em quantia superior a 700.000 libras.

Entre as obras primas roubadas figuram o «Christo», de Rembrandt; o «Ecce-Homio», de Ticiano; a «Santa Família», de Corregio.

Na precipitação com que praticaram o crime, os bandidos arrancaram e mutilaram, bestialmente, as immortaes obras primas de Ticiano e Rembrandt.



O coronel Volmer da Silveira, ao lado dos instructores, a cujos inteligentes esforços se deve a nova organização da nossa polícia militar

CONTRABALANÇO

BELA SZENES



Humorista hungaro

ON OIVO DO WAGÃO 79

TRADUÇÃO DE
GASTÃO PENHA

HA annos que não falava com Imre Benedek. Esta tarde encontramo-nos no vagão 79. Estamos sentados junto á vidraça, um em frente ao outro.

EU. — Como estás?

ELLE (radiante). — Maravilhosamente bem.

EU. — A quem levas estas flores?

ELLE (com orgulho). — Não será á minha avô.

EU. — É bella?

ELLE. — Um encanto.

EU. — Casada?

ELLE (chamando-me á ordem). — Uma moça solteira, distinta.

EU. — Creio que não te vae casar...

ELLE. — Por que não? Tenho tres mil coroas mensaes e um apartamento. Conheces Aranyi, lá do Banco.

EU. — Não.

ELLE. — Pois está muito mal. Si morre, serei promovido á caixa. Graças a Deus, tenho sorte para tudo. Ademais, o pae de Aurora é um homem rico, muito rico.

EU. — Sê feliz, meu amigo.

ELLE. — Obrigado. O caso ainda está sob reserva. Mas já está tudo arranjado.

O COBRADOR. — Os seus bilhetes, por favor?

ELLE. — Assinante.

EU. — Passe.

O COBRADOR. — Obrigado. (Sae).

ELLE. — A menina é muito linda. O velho possue duas casas na Grande Avenida. Aurora é filha unica. Nestes ultimos tempos, o velho ganhou muito dinheiro na Bolsa. É muito usurario. Mas que importa? É com a filha que me caso, e não com elle. O peior é que elle se oppõe ao casamento; mas Aurora... (Cala-se e acaricia suavemente as flores).

EU. — Oh! o Amôr!

ELLE. — Sim, essa é a verdadeira palavra.

O COBRADOR. — Ponte Margarita, lado de Pest!

(Chegam novos viajantes. Sentam-se junto a nós uma senhora gorda e outra magra, que continuam uma conversação interrompida).

A GORDA. — Aurora não me havia dito.

A MAGRA. — Porque a coisa ainda não foi divulgada.

A GORDA. — E o noivo sabe?

A MAGRA. — Ignora tudo. Avalia que mesmo depois do que sucedeu, Aurora não será sua mulher sinão contra a vontade do velho.

A GORDA. — Tão feio é o noivo?

(Benedek morde os labios e contempla attentamente as casas do "boulevard" Margarita).

A MAGRA. — Segundo Aurora, não só é feio como imbecil e descorez. E doente. Parece que sofre de uma grave enfermidade, que elle mesmo ignora, por que sua familia e os medicos o occultam.

(De soslaio, miro Benedek. Elle, afficto, despedida as flores).

A GORDA. — Como se chama o tal rapaz?

A MAGRA. — Como se chama? Espera, já t'ô digo. Tomei nota do seu nome para colher informações. (Revolve a bolsa). Só me lembro de que seu apellido começo por B...

(Benedek está pallido como um cadáver. Começa a suar frio. Inclina a cabeça contra a vidraça).

A MAGRA (de repente). — Ah! Está aqui. Bem dizia eu que o apellido começava por B. Chama-se Pedro Balog, e mora na rua Mester.

ELLE (com um suspiro de allívio). — Graças a Deus?

As duas mulheres não comprehendem o que se passa com aquele señor que está sentado junto á vidraça. Imre Benedek levantase e despede-se de mim. Sua noiva habita na praça Szena. Ao sahir do vagão, enxuga o suor que lhe escorre da testa. O carro dá uma volta. Eu contínio a avistar Benedek, que depois do tormento sofrido, caminha traquillamente, com passos lestos, em direcção a uma casa da praça. Ao chegar á porta, detém-se uni instante e compõe o seu ramo de flores. Seu rosto torna a irradiar satisfação. Nesse momento a moça magra leva o papel proximo aos olhos, e diz:

— Pedro Balog? Não. Enganei-me. Esse é o nome do novo costureiro. Cá está outro nome. Imre Benedek. Agora me recordo! E' esse o noivo de Aurora, um tal Benedek...

A GORDA. — E quem é elle?

A MAGRA. — Ha bôas informações. Trabalha em um Banco e em breve será caixa.

A GORDA. — E' um bom emprego.

A MAGRA. — Sim.

(Eu miro Benedek, que me faz signaes com os olhos para escutar as nossas vizinhas).

A GORDA. — Tem um apartamento.

A MAGRA. — Nestes tempos é uma verdadeira sorte grande.

(Eu miro Benedek. O seu rosto irradia orgulho).

A GORDA. — Além disso, é provavel que encontrem um apartamento mais amplo em uma das casas do velho.

A MAGRA. — O velho, cá entre nós, tem roubado á larga.

(Eu miro Benedek que me dá a entender que, sem duvida, falam delle).

A GORDA. — E é grande esse amor?

A MAGRA. — Colossal!

(O rosto do meu amigo resplandece de orgulho, de um modo irritante).

A MAGRA (depois de uma pausa). — Mas só por parte do moço. Dizem que Aurora não o pode suportar.

(Observo Benedek de soslaio. Elle está roxo).

A GORDA. — Não o pode suportar? Por que? Estará gostando do tenente?

A MAGRA. — E não tem razão? O tenente é um bello tipo, que dá prazer 'sô de olhar. Quando aconteceu a desgraça, o velho falou-lhe, porém o tenente não estava disposto a casar-se.

Puritanismo yankee

Lord Bicheanhead e sua filha acabam de ser condenados na America do Norte por ofensas á moral. O facto suscitou muitos commentarios.

Desde algum tempo os membros dum a associação feminina viñham observando com espanto a ida estranha dessas duas pessoas.

Lord Bicheanhead e a filha tomavam liberdades incompatíveis com a lei secca. De vez em quando, conseguiam introduzir no paiz grandes quantidades de whisky. Mas não consumiam sózinhos o liquido prohibido: convidavam muitos amigos velhos bearrões, que, graças á

Tendes creanças?

*Precisaes de roupinhas, gorrinhos
e outros artigos para elas?*

Visita a casa

CASA ARANTES

*onde encontrareis o que ha
de mais chic e moderno, por
preços baratíssimos.*



R. da
Imperatriz
n. 50

RECIFE

citada lei, antes de terem relações com os aristocratas, limitavam-se a ingerir agua pura.

Seu cynismo foi além. Ao sêrem nomeados membros honorarios da tribu dos Sioux, convidaram o chefe indio, com quem acabavam de fumar o cachimbo de paz, segundo as usanças de seus antepassados, a beber whisky. Para cumulo de tndo, essa infracção foi commettida na cripta dum a egreja.

E a filha do Lord andava pelas ruas fumando cigarro!

A exposição de todos esses factos, servio á mencionada sociedade feminina para conseguir a condenação dos aristocratas a pesadas multas.

Aos muito amaveis leitores da REVISTA DA CIDADE

a casa

ANTONIO NASCIMENTO

Rua do Imperador n. 221

Telephone n. 105

Para servil-os bem, mantem variado stock de

Madeiras do Pará

aos preços da occasião.

RECIFE

PERNAMBUCO

Um medico frances residente em Paris, apresentou, recentemente, á Sociedade de Medicina daquella capital, um estudo feito sobre 3.977 doentes, dos quaes 10% sofreram de uma enfermidade nova conhecida pelo nome de hemeralopia. Essa molestia faz o individuo ficar atacado de cegueira sómente á noite. De dia, elle vê tudo perfeitamente, segundo esta demonstrado. Logo, porém, que a luz natural se dissipá, elle não enxerga mais nada com a luz artificial.

Esse phemoneno pathologico appareceu depois da guerra europea, ou antes durante aquella conflagração. Os soldados que sofreram de hemeralopia ficavam horrorizados quando eram designados para sentinelas avançadas; porque, devido ao estranho mal de que se achavam atacados, sabiam que não podiam defender convenientemente os companheiros em repouso.

A hemeralopia — observa o medico a que alludimos é devida ao esgottamento nervoso à fraqueza do organismo e ao cansaço em que a grande guerra deixou os combatentes.

SALÃO REGIS

CABELLEIREIRO SÓ PARA SENHORAS. TODOS OS TRABALHOS SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE IMPÕE PELO RESPEITO, DELICADEZA E PERFEIÇÃO

*CORTE DE CABELLOS
EM GABINETE - 3\$000*

RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.



executados num prazo de quatro a cinco meses, aproveitando-se para isso a boa estação, isto é, de abril a junho.

Teve-se a idéa de fraccionar os mesmos trabalhos, repartindo-os em varios annos, tal como se pratica geralmente quando se trata da conservação das pinturas nas grandes estructuras metalicas. Mas, esse methodo falhou, pois implica num estado de trabalhos quasi permanente, por motivos de ordem commercial em primeiro logar, dado que a torre é visitada constantemente e a continua presença dos operarios e artefactos forçosamente prejudicaria o tráfego; e, em segundo logar, a esthetica exige uma colloração igual e unificada, cuanão muito facil de conseguir pintando por zonas e intervallos de tempo tão distanciados entre si.



Foi o botanico inglez Nesbit quem descobriu este processo eminentemente facil para colorir as flores: depois de cortadas estas, mette-se-lhes o talo numa solução debil de tinta de anilina, o que faz com que as petalas tomem a cor da tinta. Si se usarem tintas de diversas cores, só uma, e naturalmente a mais viva, pega nas petalas. As rosas e os cravos ficam muito bonitos, mergulhando o seu talo em tinta rosa ou amarella cor de ouro.

KAFY Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do RAIO

NAO AFFECTA O CORACAO

CADINA

para molestia da pelle

Depositarios para os estados de Pernambuco,
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

Drogaría e Pharmacía Conceição Dalvino Sobral & Cia.

— RECIFE —

LEITOR TOME NOTA QUE

O PEITORAL DA SAUDE

Preparado de LUIZ ALVES RIBEIRO

Approvado e Licenciado, por a Hygiene, é um Xarope Milagroso, maravilhoso, não tem igual; só não salva quem já, está de vela na mão. Purifica o sangue, restabelece os Pulmões. Não tem tosses ou bronchites, asthma, ou coqueluche, principios de tuberculose, antigas doenças graves, e julgadas incuraveis, que resistam; muitos attestados de todas as classes, reconhecidos por tabelliães, de pessoas que se consideravam perdidas e recuperaram a saude, tanto adultos como creanças; enquanto ha vida ha esperança; experimente um frasco, ainda que desenganados de outros preparados; actualmente em propaganda no Pateo do Mercado e Encruzilhada e breve nas Pharmacias com nova embalagem. Preço 3\$500 o frasco na propaganda, mais barato, uma constipação ou tosse nova cura com poucas colheres. Informações, na rua Bernardo Vasconcellos, 54. Ponto de Parada entrar na rua Ipiranga, linha de Beberibe, antes do Arruda.

71 — VISCONDE DE CAMARAGIBE

L A U S A R S

BIBIANO S. & CIA.

ESCULTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA



RUA SÃO JORGE, 297

RECIFE

A's senhoras mães de famílias ciosas da alimentação de seus filinhos devem experimentar o Leite condensado **Dinamarquez**

L. E. Bruun's Brand

que não tem rival
Encontrado em todas as casas de
primeira ordem

REPRESENTANTE
RANULPHO SILVA

As ondas do ether

Carlos P. Steinmetz afirma a não existência das ondas do ether.

Segundo elle, a sciencia não pôde até agora provar a existencia real do ether. Luz e ondas do radio são simples propriedades dum campo electro-magnetico de força que se estende atravez do espaço. Isto, scientificamente, é concidente.

Os profissionaes científicos não precisam de idéa do ether. Pôdem pensar e trabalhar melhor sem ella. Poderão trabalhar melhor o emprego dos termos "campo electro-magnético". A hypothese reduz-se em imaginar a luz e outras irradiações como ondas na agua.

Para a sciencia, a hypothese do ether é

ATELIER DE GRAVURAS**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e foleiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a
fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GÁRANTIDOS

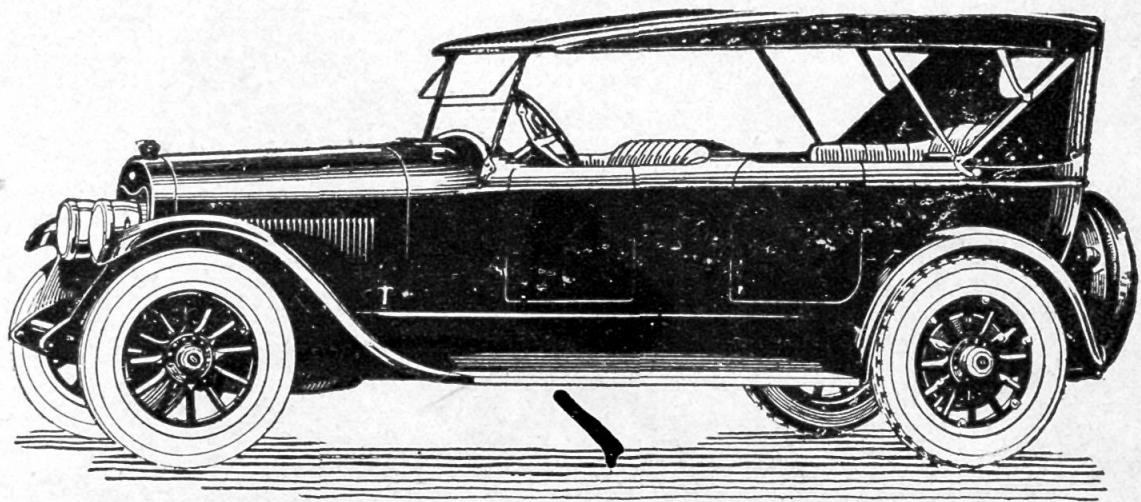
Rua Barão da Victoria, 703

inutil. Porém pôde prestar algum serviço para os preliminares da idéa do radio. Justamente como é útil pensar da gravitação como sendo uma força entre os blócos de materia, embora a theoria de Einstein, de relatividade, tenha provado que a gravitação não é força, nem energia, mas sim, apparentemente, uma propriedade do espaço.



Ha em Londres, nas immediações do Arco de Marmore, um templo dedicado exclusivamente à meditação. No seu recinto, nunca se celebra serviço religioso algum, e aos domingos o templo permanece fechado.

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos paa o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

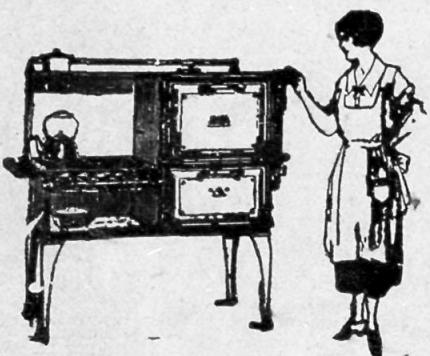
Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico-Economico-Exposito-Elegante!



P R E Ç O
D O G A Z
R E D U Z I D O

P.T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D'AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico
para consumo mensal de 100 M³ ou mais.
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será
augmentada quando o cambio descer.

Installações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixa e
installar

UM FOGAO Á GAZ em
vosso lar